



# Voz da Fátima

Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 63 — N.º 755 — 13 de Agosto de 1985

Redacção e Administração

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

Telex 049 / 52122 — Telex 42971 SANFAT P

Cota dos Cruzados . . . . . 60500

ASSINATURAS INDIVIDUAIS

Portugal e Espanha . . . . . 120500

Estrangeiro (via aérea) . . . . . 250500



PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

## O amor e o temor

A aparição de Nossa Senhora nos Valinhos, que celebramos neste mês de Agosto, foi marcada por uma recomendação final que encerra, como poderíamos dizer, o período apocalíptico de Fátima, ou seja, aquele em que Nossa Senhora revelou com mais profundidade e intensidade os mistérios que esperam o homem no fim da sua história. As crianças tinha a celeste Aparição prometido que as levaria para o Céu; de algumas suas amigas anunciara que estavam no purgatório; a todos os homens foram feitas advertências sérias acerca do que lhes poderia acontecer se não observassem os caminhos do Senhor; a todos foi prometida a salvação se ouvissem as palavras da mensagem; e a alguns Maria pediu que orassem e se sacrificassem pelos que mais incorriam no perigo de se perderem eternamente. Foi assim que terminou a aparição dos Valinhos: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores. Vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.»

Não precisamos aqui que os estudiosos nos venham dizer quais terão sido EXACTAMENTE as palavras de Nossa Senhora, pois nos basta o sentido genérico, já que ele se harmoniza perfeitamente com tudo o que de mais profundo nos ensina a Teologia da salvação. Do que precisaremos, nos nossos dias, é de uma graça especial para admitirmos que a recomendação de Nossa Senhora aos seus pequenos amigos se baseia precisamente em doutrina constante da Igreja, e que a Igreja não pretende senão ensinar com fidelidade o que lhe é ensinado nos livros sagrados da Revelação divina.

Repitamos, porque não o repetiremos nunca demais, que o ambiente geral da mensagem de Fátima é um ambiente de luz e de amor. Repitamos que, se as crianças se entregaram tão a fundo ao fascínio que sobre elas exerceu AQUELA SENHORA, não foi por medo, foi por amor. Repitamos que tanto nas atitudes do Anjo como nas de Maria, o que eles respiravam era o AMOR DE DEUS. Tal como no primeiro livro da Bíblia se diz que Deus achou sempre tudo muito bom ao acabar de criar, assim as crianças de Aljustrel sempre acharam que a Senhora e o Anjo lhes apareciam por bem e por um bem que os levou a desejarem morrer para não mais perderem de vista a luz e o amor que os envolvia na sua presença. Digamos que a grande experiência de Fátima coincide perfeitamente com a palavra inspirada em que João, o discípulo que mais penetrou no mistério de Deus, resumiu o ser de Deus para os homens: DEUS É AMOR.

Mas estes dois meses de Julho e Agosto não nos deixam descansar em qualquer visão interesseira, grosseira e pecaminosa de Deus, como se, pelo facto de Deus ser amor, também nós pudéssemos presumir de o ser. E se ao homem não é permitido presumir ser ele, também e só, amor, então há que admitir toda a realidade, e todo o mistério, e mesmo toda a tragédia que pode vir ao homem se lhe acontecer que, em vez de ser amor, ele se converta em ódio. O que Fátima supõe, o que se afirma desde o primeiro livro da Bíblia, é que o homem, criado no amor, pode vir a converter-se em ódio. É um mistério desagradável, mas cuja realidade se revela e se impõe de tantas maneiras ao longo de toda a Sagrada Escritura, ao longo de toda a história dos homens, e ao longo da história de muitos de nós.

Mas o mistério não acaba aqui. É que Deus promete ao amor do homem que o fará viver para toda a eternidade e Deus ameaça ao ódio do homem que o fará durar também para sempre. Para sempre! A pequenita Jacinta perguntava a Lúcia o que seria isso de o inferno durar para sempre. E ela, como nós, como todos os que nos precederam e nos seguirão, ficava-se por palavras, já que a realidade do SEMPRE quem é que a pode abarcar? E se a desejamos no amor, quem se não escandaliza que também o ódio e o seu Inferno possam durar para sempre?

Fátima não diz nada de novo. Repete só que a vida do homem está na mão de Deus. Que Deus o criou para ser eterno. Que Deus o criou para ser amor. Que Deus olha para o tempo que ao homem é dado no tempo presente. E que o amor de uns tantos pode ajudar a resgatar outros tantos do domínio do ódio. Empreguem-se agora as cores que quisermos para descrever o Céu e o Inferno. O essencial é acreditar neles.

P. LUCIANO GUERRA

DOMINGO 8 DE SETEMBRO DE 1985

## Nossa Senhora faz dois mil anos

Já aqui explicámos mais de uma vez que não temos certezas acerca do dia e do ano em que Nossa Senhora nasceu, e que por isso mesmo as datas que escolhemos para a celebração dos seus dois mil anos têm o seu quê de convencional. Mas como é certo que Nossa Senhora nasceu, e que os seus dois mil anos não devem estar longe de 1985 e além disso a igreja celebra a sua natividade desde há uns mil e quinhentos anos, e no dia 8 de Setembro, nós vamos aproveitar este ano b milenário para fazermos uma festa grande no Santuário de Fátima.

De facto, durante todo este ano nos temos referido a esta grande efeméride, e todas as quintas-feiras estamos a celebrar, desde o princípio de Julho, uma missa internacional em louvor do Nascimento de Nossa Senhora. Mas já que o dia 8 de Setembro é o dia tradicional da festa, vamos aproveitar particularmente esse dia este ano, que, por agradável coincidência, cai a um domingo. Assim, no sábado 7, que é o primeiro sábado do mês, faremos uma vigília mais longa do que é habitual, pois irá desde as 21.30 até à meia-noite. Nessa vigília procuraremos que possam receber o sacramento da reconciliação todos os que desejarem corresponder ao pedido de Nossa Senhora para que lhe consagremos os primeiros sábados.

No domingo estamos a pensar como havemos de fazer para que o ambiente seja mesmo de grande festa. Claro que evitaremos tudo o que possa significar folclore, pois a mensagem de Fátima se reveste de um carácter solene e mesmo grave, mas esperamos poder assinalar o próprio ambiente exterior. Estaremos assim unidos a muitos outros santuários marianos que também irão aproveitar esse dia para celebrar o b milenário.

Não costumamos fazer convites especiais para Fátima. Mas ficaremos muito satisfeitos se nesse dia 8 de Setembro de 1985 solenidade do b milenário do nascimento de Maria, Mãe do Salvador, pudermos celebrar, no Recinto desde o dia 7 e em todas as missas do dia 8, com grandes multidões a louvarem o Senhor pelo dom que nos fez na pessoa de Sua Mãe.

GUARDAI PARA FÁTIMA O VOSSO DIA 8 DE SETEMBRO DESTA ANO B MILENÁRIO DE MARIA!



Tem despertado enorme interesse entre os peregrinos a Exposição comemorativa do b milenário do nascimento de Maria, Mãe de Jesus, a funcionar na cripta da Colunata do Santuário de Fátima.

Mais de 56 mil pessoas passaram já por esta Exposição para admirarem o conjunto de peças de tema mariano ali expostas (estátuas, estampas, livros, reproduções de pinturas célebres e uma magnífica colecção de selos e peças de filatelia emitidos em numerosos países dos cinco continentes além de medalhas de bronze) e que têm exprimido as suas opiniões em declarações abonatórias da oportunidade desta Exposição e do seu significado cultural e até pessoal.

No dia 15 de Agosto (festa litúrgica da Assunção de Nossa Senhora feriado nacional) vai ser posto à disposição dos visitantes um sobrescrito comemorativo alusivo ao acontecimento, carimbado com um carimbo especial que os Correios, a pedido do Santuário, irão pôr em circulação nesse dia em toda a correspondência que for apresentada no Posto de Correio a funcionar na sala de Exposição.

A Secretaria do Santuário aceita inscrições para pretendentes ao sobrescrito comemorativo que será estampilhado com um selo de tema mariano.

O santuário de Fátima organizou um programa especial para as Férias grandes com diversas actividades litúrgicas e culturais diárias de modo a que os milhares de peregrinos que se aguardam, sobretudo os emigrantes, aproveitem o mais possível o tempo da sua presença em Fátima, e façam o melhor dia de férias.

O programa deste grande centro de peregrinações, tem por base quatro tópicos principais: «Acolhimento — Asseio — Silêncio — Oração».

— **Acolhimento.** Além do posto de informações junto da Capelinha haverá em diversos locais do Recinto (e nos Valinhos) outros postos com folhetos-horários e indicações úteis (locais de celebração da Eucaristia, confissões, promessas, marcações de missas, assinaturas da Voz da Fátima). Em locais diversos serão colocados horários e frases alusivas à Mensagem de Fátima.

— **Asseio.** Haverá cestos e recipientes para recolha de papéis, embrulhos e restos de velas. Recomenda-se a todos os peregrinos o maior cuidado em não deixar arder no pavimento velas ou papéis, por causa do perigo do alcatrão derreter e causar incómodos no corpo e no vestuário.

Fora do Recinto (nos parques e locais de merendas) os peregrinos são convidados a utilizar os numerosos contentores. Diariamente é feita a recolha do lixo tanto nos domínios do Santuário como nas ruas da Vila, para o que se comprometeram as Autoridades locais.

— **Silêncio.** Sendo Fátima um local procurado para a meditação e para o retemperar as angústias e sofrimento de tantas pessoas e não só dos doentes

(Continua na página 2)

## Peregrinação dos Emigrantes

Como nos anos anteriores, a peregrinação de 12 e 13 de Agosto vai ser especialmente dedicada aos emigrantes. São, por isso, esperados no Santuário muitos milhares de peregrinos que desejam cumprir as suas promessas e cumprir outros deveres litúrgicos.

A peregrinação será presidida pelo Arcebispo de Luxemburgo que vem a Fátima a convite do Bispo de Leiria-Fátima.

(Continua na página 2)

## NUNO ÁLVARES PASSOU POR FÁTIMA

Completam-se em 12 de Agosto de 1985, 600 anos exactos sobre a data em que as tropas do rei D. João I de Portugal e de D. Nuno Álvares Pereira passaram nas vizinhanças de Fátima, a caminho do lugar onde se travou uma das pejeas mais decisivas da nossa história: a chamada Batalha de Aljubarrota.

Não vem ao caso tecer conside-

rações de ordem histórica a respeito daquele evento bélico e das suas consequências. Somente — no reduzido espaço de que dispomos no nosso jornal e aproveitando a simultaneidade de celebrarmos o XX Centenário da Nascimento de Nossa Senhora e o VI Centenário da Batalha de Aljubarrota — dar algumas notas sobre a devoção mariana dos dois principais interve-

nientes daqueles acontecimentos.

Segundo o Padre Miguel de Oliveira, Nuno Álvares tinha duas insignias de vitória: a espada e a bandeira: a espada tinha o nome de Nuno e o de Maria: a bandeira tinha pintados nos quatro rectângulos em que estava repartida: o

(Continua na página 2)

# «Um estímulo na caminhada de Peregrinos»



A peregrinação de 12 e 13 de Julho teve uma larga participação de peregrinos de todo o país e uma numerosa representação de estrangeiros. A coincidência do dia 13 calhar ao sábado proporcionou uma presença de peregrinos calculada próxima dos 40 mil peregrinos. Foram 29 os grupos estrangeiros procedentes da Alemanha, Bélgica, Brasil, Egipto, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Polónia e Suíça.

## HÁ 600 ANOS...

(Continuação da 1.ª página)

crucifixo com Santa Maria e São João, Nossa Senhora com o menino, S. Jorge e S. Tiago.

A batalha dos Atoleiros travou-se a 6 de Abril de 1384 — um ano exacto antes da aclamação do mestre de Avis em Coimbra como rei de Portugal. D. Nuno, antes da batalha, «esforçava a todas as gentes com boas palavras e gesto ledo», dizendo a todos, entre outras coisas, «que se encomendassem a Deus e à Virgem Maria Sua Madre e o tivessem assim em suas vontades» (Crónica do Condestabre, cap. 28). Depois da vitória alcançada, D. Nuno faz também uma peregrinação: foi a 8 de Abril desse ano, dia de Endoenças: «se foi de pé e descalço a Santa Maria do Assumar uma légua daí, que é uma igreja mui devota e todos os seus depois dele. E como chegou à igreja, achou a casa dela muito suja das bestas dos castelhanos, que dentro nela meteram quando aí passavam. E antes que se aposentasse, mandou-a limpar e ele foi o primeiro que ajudou tirar o esterco fora». (Crónica do Condestabre, cap. 29). Diz o P. Miguel de Oliveira que D. Nuno «talvez fizesse então o voto de construir o novo templo que depois ergueu». (Santa Maria na história e na tradição portuguesa, p. 50).

Em fins de Abril de 1384 iniciou-se o terrível cerco de Lisboa, que se prolongou por quatro meses. Essa experiência dolorosa levou o povo de Lisboa a fazer votos e preces a Nossa Senhora sob os títulos dos *Mártires* e da *Escada*, em que participaram também o mestre de Avis e D. Nuno (Fernão Lopes, Cr. de D. João I, cap. 111, 152 e 153).

## DIAS DIFÍCEIS

Os dias difíceis foram-se adensando cada vez mais no horizonte da vida portuguesa. A aclamação do mestre de Avis em Coimbra, a 6 de Abril de 1385, e a nomeação de D. Nuno como Condestável do reino deram novo impulso à defesa da independência. E também, a partir desse momento, se intensificou a piedade mariana, como alentadora para os novos feitos que se iam viver: a 12 de Agosto desse ano de 1385, como já dissemos, as tropas portuguesas seguiram de Ourém e Atouguia para Porto de Mós. Passaram aí desde a noite desse dia até ao dia 14. «Bem cedo de madrugada» da «véspera de Santa Maria de Agosto», «ouviram suas missas» e, na tenda do condestável «davam o Santo Sacramento a quantos comungar queriam». Também o rei se confessou e comungou e animou os soldados: «Em nome de Deus e da Virgem Maria, cujo dia de amanhã é, sigamos todos fortes e prestes». (F. L., C. D. J. I.)

À tardinha deu-se o confronto que abriu novos rumos às nações peninsulares.

Teve particular realce um grupo de 75 peregrinos do Egipto, que vieram sob a direcção do P. Andraos Salama, do Patriarcado Copta Católico do Cairo.

Presidiu à peregrinação D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, bispo titular de Dume e auxiliar de Braga, e estiveram presentes, além do Bispo de Leiria-Fátima, os bispos de Asti e Nicósia (Itália) D. Franco Sibila e D. Pio Vigo, e D. Constantino Luna (da Guatemala), presidente do Exército Azul.

Os actos litúrgicos decorreram sob o tema «Com Maria Jovem Diz Sim a Deus e Serve os Irmãos», e sub-tema «Não te prostres diante dos ídolos: só Deus é verdadeiro».

No dia 12 realizaram-se a via-sacra aos Valinhos com a celebração da Eucaristia às 16 horas, o P. Manuel Antunes, responsá-

vel do Serviço de Doentes, celebrou a Eucaristia na Colunata, com a participação de algumas dezenas de enfermos da diocese de Évora que fizeram retiro espiritual de três dias.

Na procissão de velas, precedida da reza do terço na Capelinha, participaram muitos milhares de peregrinos.

No dia 13 a imagem de Nossa Senhora foi conduzida em procissão desde a Capelinha para o Altar do Recinto, num cortejo litúrgico em que tomaram parte 5 bispos e 193 sacerdotes, revestidos de alva e estola.

Presidiu à celebração da Eucaristia D. Carlos Martins Pinheiro que fez a homilia, tomando como tema as leituras da missa e o exemplo de Maria Santíssima. Dirigiu aos peregrinos o apelo para que «*Olhemos a Mãe, contemplemos o seu modo*

truído por promessa feita nessa altura. (M. O. p. 53)

Em 2 de Fevereiro de 1387, «em festa da Purificação da Benta Virgem» (CDJI, II cap. 94), o Rei D. João I casou com D. Filipa de Lencastr. Nesse mesmo ano iniciaram-se as obras do novo templo de Santa Maria da Oliveira a cuja sacração assistiu depois, em 1401.

Por essa época também, iniciaram-se as obras do mais importante templo votivo da nossa história: o mosteiro de Santa Maria da Vitória, mandado fazer por D. João I, que dirá em 1423, no seu testamento «porque nós prometemos no dia da batalha que havíamos com El-rei de Castela, de que Nosso Senhor Deus nos deu vitória, de mandarmos fazer à honra de Nossa Senhora Santa Maria, cuja véspera então era, acerca donde ela foi, um mosteiro» (Cfr. Fr. Luís de Sousa, Hist. S. Domingos, 1.ª Parte, liv. 6.º, cap. 12).

Aos 25 de Agosto de 1392, foi lançada a primeira pedra da capela de Santa Maria e São Jorge no lugar da batalha real, «porque em o dia que se fez aqui a batalha que el-rei de Portugal houve com El-rei de Castela, esteve em este lugar a bandeira do dito condestabre» como reza a inscrição ainda hoje existente, colocada no ano de 1393. (Cr. do Condestabre, cap. 60).

Já em 1389 se tinham iniciado em Lisboa as fundações da igreja de Nossa Senhora do Vencimento do Monte Carmo. Em 1397 instalavam-se aí os primeiros carmelitas. E foi aí também, a 18 de Agosto de 1423, que recebeu o hábito de donato, com o nome de Fr. Nuno de Santa Maria, o condestável de Portugal D. Nuno Álvares Pereira. Finalmente foi nesse mesmo convento do Carmo, no domingo de Páscoa, 1 de Abril de 1431, que o beato Nuno de Santa Maria partiu «em romagem de Santa Maria do Céu», no dizer do P. Miguel de Oliveira, depois de uma vida dedicada a Deus, à mesma Santa Maria e à Pátria Portuguesa.

P.º Luciano Cristino

de ser e agir, de rezar e amar, de ser pobre e obediente, de viver em amor e dedicação. Ela será sempre um estímulo na nossa caminhada de peregrinos. Ser devoto de Nossa Senhora não significa só rezar-lhe, oferecer-lhe velas ou flores. Ser devoto de Nossa Senhora leva-nos à conversão de vida, à imitação das Suas Virtudes».

Comungaram nesta missa 15 mil peregrinos, e receberam a bênção individual do Santíssimo Sacramento mais de uma centena e meia de enfermos.

Antes da procissão do Adeus foram benzidas algumas imagens de Nossa Senhora, uma das quais seguiu com um grupo de 35 religiosas Franciscanas Imaculatinas de Avelino, Itália.

## Férias Grandes

(Continuação da 1.ª página)

tes físicos, pede-se que toda a Vila de Fátima se converta numa autêntica zona de silêncio, convidando-se os anunciantes de sorteios a absterem-se da utilização dos altifalantes bem como ruídos de toda e qualquer espécie, de modo a não perturbar os peregrinos na sua procura de paz e de tranquilidade de espírito durante a sua peregrinação.

Oração. Haverá programa especial denominado «Um dia de Peregrinação».

09.30 Saudação a Nossa Senhora na Capelinha e visita guiada.

10.15 Celebração penitencial na Basílica.

11.00 Eucaristia na Basílica.

12.00 Terço na Capelinha.

15.00 Projectação do filme sobre a peregrinação de João Paulo II.

16.00 Visita Guiada aos Valinhos.

Haverá ainda programa especial para os fins de semana:

Sábado:

17.00 Desfile da Cruz Alta para a Capelinha.

21.30 Terço e procissão de velas.

Domingo:

10.15 Terço seguido de procissão com a imagem de Nossa Senhora.

11.00 Missa no Altar do Recinto e procissão do Adeus.

14.00 Oração de reparação na Capelinha.

15.00 Projectação na Cripta da Casa Senhora das Dores.

17.30 Procissão Eucarística.

## Um Luso-Americano em Fátima

Em recente visita a Portugal, o membro do Congresso dos Estados Unidos da América, Tony Coelho, luso-americano, neto de açoreanos da Terceira, visitou também Fátima. Transcrevemos para aqui as suas declarações, com a devida vénia, prestadas ao jornal «Luso-Americano», publicado nos Estados Unidos, em recorte que nos foi remetido pelo P.º Albano J. Silva, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, de Hartford, Connecticut, a quem agradecemos:

«A nossa visita a Fátima, ultrapassou todas as expectativas. É deveras impressionante aquele «Lugar Sagrado». Fiquei a compreender a razão por que para ali se dirige tanta gente em manifesto sentido de Fé. Todos nós governantes, deveríamos ter na nossa sede, um «Altar Sagrado» idêntico àquele. Talvez evitássemos tanta inoperância. Para além de tudo, compenetrei-me do que é na realidade

rogar à Virgem pela Paz no Mundo.

Ao retirar-me, e por mais uma vez, não resisti à tentação de olhar para trás, observando aquela imensa «Sala» de visitas, onde todos se curvam perante Deus.

Aconselho a todos quantos puderem, que visitem Fátima. É um maravilhoso lenitivo para a vida de qualquer ser humano...»

## Peregrinação dos Emigrantes

(Continuação da 1.ª página)

Para atender os peregrinos no Sacramento da Reconciliação, o Santuário necessita de muitos sacerdotes, e pede aos que tencionarem participar na peregrinação, o favor de se disporem a atender de confissão, na Basílica, durante algumas horas. O SEPEAN — CONFISSÕES —, organiza to-

dos os meses turnos para os dias 12 e 13, e pede a todos os sacerdotes o favor de se inscreverem (com a possível antecedência) para poderem usufruir da hospedagem que o Santuário lhes proporciona nas modestas instalações de que dispõe para esse fim.

Este apelo vale também para os meses de Setembro e Outubro.

Retiro

Anual dos

Empregados

e

Colaboradores

do Santuário

de Fátima



# MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

## NOVOS CAMINHOS A PERCORRER

Fez um ano em Julho p. p. que o Episcopado Português aprovou os novos Estatutos do Movimento dos Cruzados de Fátima.

Em 13 de Setembro o Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, Director Nacional do Movimento, ao promulgar em nome do Episcopado o Movimento disse: «Nos novos Estatutos do Movimento dos Cruzados de Fátima são de salientar os pontos seguintes: Conhecimento, Vivência e Difusão da Mensagem de Fátima; promoção das formas de oração recomendadas por Nossa Senhora; peregrinação; ajuda espiritual aos doentes, peregrinos privilegiados de Fátima.» Para que o Movimento seja Movimento, é necessário e urgente que os seus associados se consciencializem que não basta receberem um jornal e pagar uma quota; antes de mais necessitam de conhecer os objectivos apostólicos dos novos Estatutos. Várias dioceses e paróquias estão já a realizar um bom trabalho nos campos da Oração, Doentes e Peregrinação.

O Secretariado Nacional tem feito as suas reuniões mensais, tendo já tomado algumas iniciativas e está a estudar várias propostas para apresentar no próximo Conselho Nacional. Precisa-se de muita oração e espírito de aceitação das novas exigências que vão ser pedidas, inclusive na participação monetária das pesadas despesas que o Movimento começa a ter a nível nacional, diocesano e paroquial. Há necessidade de constituirmos uma escola de responsáveis a nível nacional e diocesano, promover cursos de formação e retiros, encontros diocesanos e de zona e muitas outras actividades. Precisamos de tornar realidade activa os três campos apostólicos: Oração, Doentes e Peregrinação.

Embora a Reitoria do Santuário de Fátima tenha dado um valioso contributo para esta pastoral e continue a dar, não podemos prescindir da vossa pequena ajuda, concretizada na quota e outras ofertas voluntárias. Só no ano passado o Santuário contribuiu para os retiros de Doentes e outras actividades pastorais com adultos e jovens com cerca de 7.000.000\$00. Esta ajuda é um desafio à generosidade dos nossos associados que certamente não irão regatear o aumento da quota para que possamos fazer mais e chegar mais longe. Não se entende Mensagem de Fátima sem penitência. E uma das formas penitenciais é dar aquilo que nos custa. Peçamos ao Senhor a pobreza de espírito para podermos dar dos bens materiais que Ele nos dá.

«Bem-aventurados os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus.» (Mt. 5, 3-4)

### Esquema para a Reunião de Setembro

1.º ORAÇÃO

2.º LEITURA DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

3.º LEITURA (E COMENTÁRIO) DE UM TEXTO DO LIVRO «MEMÓRIAS» DA IRMÃ LÚCIA (sobre a Aparição de SETEMBRO).

4.º JORNAL «VOZ DA FÁTIMA»:

a) — O Secretariado Nacional em reunião de 29 de Junho passado deliberou promover um inquérito aos «Cruzados» no sentido de obter opiniões sobre este jornal e para a sua futura renovação.

b) Não se pode considerar autêntico associado quem se limite a receber o jornal e a dar uma oferta. Cada associado deve comprometer-se, estando atento à leitura da «VOZ DA FÁTIMA» e ajudando com as suas sugestões para um jornal melhor.

c) O bom «Cruzado de Fátima» precisa de reunir com os seus irmãos consócios. Com sentido positivo e construtivo deve comentar o que lê e deve transmitir aos responsáveis a sua opinião crítica e sugestões para que o jornal possa renovar-se e vir a corresponder aos anseios de todos nós.

ASSIM, pede-se resposta ao seguinte **QUESTIONÁRIO**:

A) — Quanto a aspectos positivos: o que é que tem agradado na «VOZ DA FÁTIMA»? (Dizer o quê e porquê):

B) — Quanto a aspectos negativos: se possível, com pormenores, tudo o que desagrada (por exemplo: formato, impressão gráfica e apresentação, n.º de páginas, periodicidade, assuntos e notícias, pontualidade de recepção, etc.):

C) — Quais os aspectos em que a «VOZ DA FÁTIMA» deve melhorar? Sugestões concretas e ideias práticas neste sentido:

(Se as respostas não couberem nestas poucas linhas, poderão ser escritas em papel à parte.

Por favor: enviar pelo correio, até 30 de Outubro, sem falta, para: Redacção da «VOZ DA FÁTIMA» — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA Codex.)

## Reunião do Secretariado Nacional

No dia 29 de Junho passado reuniu no Santuário de Fátima o Secretariado Nacional do Movimento. Foram abordados nomeadamente os seguintes assuntos em agenda:

### PASTORAL DA ESTRADA

O Assistente Nacional fez uma breve exposição sobre os trabalhos de pastoral em Maio passado e nos vários postos montados na estrada por diversas instituições de assistência aos peregrinos a pé.

Constatou-se a conveniência desta assistência não se confinar ao mês de Maio e de ser portanto garantida noutros meses de maior afluência de peregrinos, pelo menos em Agosto e Outubro.

Dado o desenvolvimento que se verifica neste sector, impõe-se a necessidade duma coordenação de esforços, pelo que se propôs um Encontro que reunisse os Responsáveis dos principais Movimentos que garantem nas estradas uma

assistência humanitária e religiosa bem como de alguns outros elementos que possam contribuir para o aprofundamento e melhor organização desta pastoral.

Serão convidados: Presidentes dos Movimentos — Ordem de Malta (S. A. O. M.), OCADAP, e Cruz Vermelha (Aveiro e Coimbra); Assistentes Diocesanos do M. C. F. (pelo menos de Aveiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leiria, Porto e Viseu); Vogais Diocesanos de Peregrinações; Delegados dos Cruzados de Fátima de: Fiães de Telha, Vila Nova de Ourém e Bajouca; Delegados do sector juvenil do M. C. F.; Médico delegado dos Servitas; Párocos de Colmeias, Corim e Santa Catarina da Serra; Religiosas de Anadia (S. José de Cluny), Condeixa (Hospitaleiras do Sag. Coração de Jesus), Santarém (Servas de N.ª Senhora de Fátima).

A data e o local deste Encontro foram marcados para 9 de Novembro na praia de Mira.

### JORNAL «VOZ DA FÁTIMA»

Foi apreciado um orçamento para a execução de uma página intercalar dedicada exclusivamente ao M. C. F., mas viu-se vantagem em consultar os associados, nomeadamente os animadores de Trezena, para saber opiniões sobre o próprio jornal. Este inquérito aos Cruzados (e outros leitores) seria lançado na «VOZ DA FÁTIMA». (Ver, ao lado, o esquema da Reunião de SETEMBRO).

Foi ainda estudada pelo Secretariado a possibilidade de utilização do jornal como contacto com os emigrantes. Não houve tempo para tratar convenientemente deste assunto para o qual se torna necessário que o M. C. F. disponha de pessoas que a essa tarefa se dediquem.

### BOLETIM (TRIMESTRAL)

Viu-se a necessidade de um Boletim visando sobretudo a formação dos Animadores de Trezena; no mesmo seriam incluídos os esquemas das reuniões mensais com as respectivas pistas de reflexão — tiragem inicial — 5.000 exemplares.

O lançamento do Boletim seria precedido de um inquérito, na Voz da Fátima, dirigido aos Animadores de Trezena (o que gostavam que ele fosse, sua necessidade, objectivos, etc.).

Falou-se na nomeação de uma Comissão, para o que se refere à temática, para a qual foram apontados vários nomes: Padres Dário Pedroso, Fernando Leite, Messias Coelho, Peytor Pinto, Silvestre.

### CONSELHO NACIONAL

Foi marcado para os dias 2 e 3 de Dezembro, no Santuário de Fátima.

De acordo com os Estatutos, participarão os Assistentes e Presidentes Diocesanos, alargando-se no entanto esta participação aos Vogais Diocesanos (um por cada Campo de Pastoral).

\* \* \*

Além destes assuntos o Secretariado apreciou outras questões em agenda relacionados com ficheiros de doentes (crianças, deficientes e sacerdotes), sector juvenil, participação económica das dioceses, quotas dos associados e vários trabalhos de secretariado e expediente.

**O TESOUREIRO NACIONAL DO M. C. F. NO PRÓXIMO NÚMERO VAI DAR UM ESCLARECIMENTO DA NOVA FORMA DE APLICAÇÃO DAS QUOTAS CONFORME OS NOVOS ESTATUTOS E RESPECTIVAS NORMAS PRÁTICAS APROVADAS PELO DIRECTOR NACIONAL**



Benção dos doentes na Peregrinação de Doentes em Julho passado

## DIOCESSES QUE TRABALHAM

### AVEIRO

Os Cruzados de Fátima da Diocese de Aveiro com a valiosa colaboração dos Bombeiros Voluntários da Anadia e da Ir. Teresa, Religiosa de S. Vicente de Paulo do Hospital desta localidade, mantiveram instalado na Malaposta um Posto de Assistência aos Peregrinos que a pé se dirigiam a Fátima.

Este Posto esteve aberto de 4 a 12 de Maio e nele foram assistidos 1.482 peregrinos.

### COIMBRA

O Secretariado Diocesano do M. C. F. de Coimbra, em formação e em fase de nova arrancada, deslocou-se à Vila do Pombal onde teve o seu primeiro Encontro com Animadores de Trezena e associa-

dos da zona.

Por 2 elementos do Secretariado (Secretária e Tesoureiro) foram desenvolvidos os temas: Mensagem de Fátima e a sua actualidade; Projecção da Bíblia na Mensagem de Fátima.

De seguida foram abordados os seguintes assuntos: Vivência dos 5 Primeiros Sábados — de Julho a Novembro — como prenda de anos a Nossa Senhora; Retiro de Doentes da Diocese no Santuário de Fátima; Distribuição do jornal «Voz da Fátima»; Peregrinação Nacional dos Cruzados a Fátima; mentalização dos associados da Diocese a participarem nela.

O Encontro agradou e pelos presentes foi solicitado à equipa para voltarem e fazerem este género de Encontros em todas as zonas de Coimbra.

## Cruzados de Fátima no Brasil?

No Cruzeiro do Sul (Brasil), um grupo de jovens vão todas as noites com 2 imagens de N.ª Senhora de Fátima, de casa em casa, rezando o terço com a respectiva família.

Das 400 casas da paróquia, apenas 10% recusam esta singular visita por os seus habitantes serem protestantes.

São inúmeras as graças e bênçãos que Nossa Senhora tem derramado sobre as pessoas que visita através da Sua imagem.

Os jovens, sobretudo os mais simples, gostam de rezar o Terço. Quem pensar o contrário não entende nada de jovens e menos ainda do Terço.

\* \* \*

De 12 para 13 de Maio p. p., o Sr. Valdecir conseguiu, pela pri-

## D. JOÃO PEREIRA VENÂNCIO

Faleceu no dia 2 deste mês o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo Resignatário de Leiria.

Estando este jornal, nessa data, em vias de impressão, só no próximo número podemos dar notícia circunstanciada.

## Apelo aos Sacerdotes

O Secretariado Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima, agora com novos Estatutos aprovados pelo Episcopado Português, pede encarecidamente aos sacerdotes, que ajudem a renovar nas suas paróquias a antiga Pia União dos Cruzados de Fátima agora transformada em Movimento com três campos apostólicos — Oração — Doentes e Peregrinações. Sem esta colaboração o Movimento não realizará os seus objectivos. Qualquer pedido de esclarecimento pode ser feito aos secretariados diocesanos onde já existem ou à Sede do Secretariado Nacional do Movimento — Santuário de Fátima.

Na impossibilidade de escrever directamente a todos os sacerdotes, o mesmo Secretariado pede a caridade de ajudarem a concretizar a vivência dos primeiros Sábados, nas suas paróquias como prenda de anos a Nossa Senhora, a oferecer pelas mãos do Santo Padre no dia de Natal.

# Fátima dos pequeninos



Querido amiguinho,

No mês passado, convidei-te a pensar em Nossa Senhora, Mãe da Igreja. Neste mês, vamos continuar a reflectir numa outra invocação, a fim de que o teu coração se torne mais capaz de amar a nossa Mãe do Céu e de compreender os outros.

## «MÃE DOS QUE NÃO TÊM MÃE, ROGA POR NÓS»

Já pensaste no sofrimento das crianças que não têm mãe, ou que não têm ninguém que olhe por elas? Já pensaste na falta que faz uma boa mãe?

Vou contar-te uma história verdadeira.

Quando eu andava na escola primária, uma tarde, depois de ter feito os trabalhos escolares, estava a brincar com as minhas irmãs mais pequenas na sala da entrada. Os mais velhos estavam a ajudar os pais; éramos 9 irmãos. Bateu à porta. Corremos a abrir. Entra um pequenito, mais ou menos da minha idade, magro, sujo e a chorar, diz: — «Tenho fome!» Corremos logo a chamar a mãe. A minha mãe inclina-se para ele e pergunta-lhe o que tem. E ele, sempre a chorar, diz: — «Tenho fome!»

A minha mãe acarinha-o, chama duas das minhas irmãs mais velhas e diz-lhes: — «Procurai roupa que lhe sirva, dai-lhe banho, enquanto vou preparar alguma coisa para ele comer.»

Depois de algum tempo, as minhas irmãs trazem-no do banho, todo limpo, e nós levamo-lo em triunfo para a cozinha. Sentado à mesa, comia com muito apetite. Quando acabou, a nossa mãe disse-lhe: — «Agora, vai depressa para casa, porque está a escurecer. O Carlos põe-se de novo a chorar: — «Não! Não!» E a minha mãe: — «Não, porque? A tua mãe está com certeza à tua espera.»

— «Eu não tenho mãe!»

— «E o pai? — «Não tenho pai!» — «Mas não terás irmãos, ou tios, ou avós?» E o Carlos sempre a chorar: — «Não! Não tenho ninguém!»

Neste momento, entra o meu pai, a quem a minha mãe conta o que está acontecendo. Meu pai, a sorrir, diz-lhe: — «Tens mais um filho!» e sai porta fora. Minha mãe começa a fazer festas ao pequenito que se agarra a ela, beijando-a muitas vezes, dizendo:

— «Agora, já tenho mãe!» E foi assim que nós ficámos com mais um irmão...

Quantas crianças, por este mundo além, não têm mãe, não têm ninguém que goste delas! Ter uma boa mãe é um grande dom de Deus, que devemos agradecer e merecer com o nosso bom comportamento. Mas devemos também pensar nos que sofrem; nas crianças que nunca tiveram a dita de experimentar as carícias, os desvelos, os cuidados duma mãe. Como devem sentir-se sós e tristes...

Queres pedir a Nossa Senhora por estas crianças? A Mãe de Jesus sabe onde elas vivem, sabe do que elas precisam. Pede-lhe para que Ela lhes faça sentir a sua presença de Mãe amorosa. Pede-lhe também que Ela faça passar o seu amor de mãe para o coração de muitas famílias que queiram acolher todas as crianças que precisam do carinho de uma mãe.



Jesus Cristo, tende piedade de nós!  
S. S. Trindade, tende piedade de nós!  
Santa Maria, rogai por nós  
Mãe de Deus, rogai por nós  
Mãe de Jesus, rogai por nós  
Mãe da Igreja, rogai por nós  
Mãe dos que não têm mãe, rogai por nós  
Mãe das crianças, rogai por nós  
Mãe dos homens, rogai por nós



Se fores fervoroso na oração, haverá menos lágrimas nos olhos das crianças. A Virgem Santíssima ouve sempre as orações, especialmente quando saem de um coração compassivo.

Com toda a amizade

IRMÃ GINA

## «Ó Senhora da Azinheira...» Peregrinações a Pé

UMA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA ILHA MAURÍCIA

Que milagre de amor a Nossa Senhora de Fátima e ao próximo, terá levado um senhor belga a desfazer-se de uma preciosa Imagem de Nossa Senhora de Fátima, a favor duma comunidade cristã minúscula e remota, duma ignorada ilha do Índico?

Damos a palavra ao Senhor ARDAEN DE MEESTER — Bruges, Bélgica, doador da Imagem:

A minúscula povoação de «Pétite Rivière Noire» na Ilha Maurícia, composta por pescadores artesanais e cultivadores de cana de açúcar, muito pobres, constituía também uma comunidade cristã fervorosa em que a Virgem Santíssima tinha lugar de honra. Ainda não havia ali paróquia, nem havia igreja. Para cúmulo, um ciclone violento, no princípio do ano de 1984, varrera as cabanas de colmo e dispersara os parcos haveres da comunidade. É neste contexto de desolação que faz a sua aparição na aldeia, o missionário, Rev. FEUILHRADE. Amargurado também ele, com a infeliz sorte dos seus cristãos, resolve não obstante, iniciar o seu apostolado com uma missa campal de acção de graças, e todo aquele povo de bom grado se incorpora no acto, a dar graças a Deus, na Eucaristia.

Foi este o momento que o missionário escolheu para lançar a ideia da construção duma igreja, que seria a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima. A ideia agradou e mereceu a aprovação dos responsáveis. Os proprietários da salina próxima, os irmãos RAVEL, logo ofereceram o terreno necessário, muito bem localizado no meio da povoação, e o nosso narrador, Sr. ARDAEN, ofereceria a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que viria a ser o orago da nossa paróquia, apesar da grande afeição que lhe tinha. Toda a comunidade de cristãos começou com alegria a construir a Igreja.



Senhora de Fátima e uma cruz para a inauguração de uma capela na Ilha Maurícia. O Senhor Bispo e o pároco esperam por ele para a inauguração». Dizem-lhe que não é possível. Mas ele não quer viajar sem a imagem e afirma que, sendo assim, prefere desistir. Entretanto reza fervorosamente a Nossa Senhora para solucionar o impasse. Poucos minutos antes da descolagem, o comandante da aeronave manda-o subir com a imagem, desde que se responsabilizasse pelos riscos. Para ele foi um milagre de Nossa Senhora que

tinha, lá longe, um encontro marcado com os seus filhos muito queridos. Em Port-Louis, passando pela Alfândega: também ali, a imagem passa sem ser vista!

Na sua memória de cristão, ficará o dia, 9 de Dezembro de 1984, dia da inauguração, gravado com caracteres indelévels, com as belíssimas cerimónias da sagração da igreja e da imagem pelo Sr. Bispo JEAN MARGEOT, a presença maciça do povo e a 1.ª comunhão de dez crianças a quem distribuiu uma medalha de prata de Nossa Senhora de Fátima. Foi o seu dia mais belo de sempre. De agora em diante, aquela comunidade de pescadores cristãos terá, bem perto de si, uma Mãe para velar por eles.

### FÁTIMA NO CANADÁ

Várias famílias de emigrantes, naturais de Fátima a trabalharem em Vancouver (Canadá), dirigiram um convite ao Pároco da freguesia de Fátima, para presidir à festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, na igreja que é dedicada na cidade onde trabalham, por ocasião do dia 13 de Maio. Como, devido ao seu estado de saúde, não pôde aceitar o convite o Pároco de Fátima delegou no P. Pedro Domingues, dos Dominicanos de Fátima.

A festa do dia 13 de Maio foi precedida de tríduo que principiou no dia 5, com a celebração da Eucaristia e conferências em que participaram alguns milhares de emigrantes portugueses da região de Vancouver. No dia 13 assistiram à procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que percorreu as principais ruas da cidade, mais de seis mil portugueses além de muitos milhares de católicos canadianos.

Em seguida realizou-se uma grande confraternização entre os portugueses, em volta do P. Pedro Domingues, a que se juntaram os dois missionários brasileiros que se encontram na igreja de Nossa

O Movimento dos Cruzados de Fátima, consciente da Missão que lhe foi confiada, está atento ao fenómeno das peregrinações a pé. Dentro de algum tempo a equipa responsável deste sector apostólico apresentará um relatório sobre o assunto baseado na experiência de 7 anos de trabalho. O problema merece estudo e reflexão, pois deve ser assumido em primeiro lugar pelas paróquias. Por agora resta-nos agradecer a todos os grupos e entidades que no mês de Maio ajudaram os peregrinos ao longo das estradas Via Fátima. Muitas pessoas, médicos, enfermeiros e enfermeiras, bombeiros, jovens e adultos e grupos de Cruzados de Fátima ofereceram o seu tempo e esforço para tornar a caminhada dos peregrinos mais suave e poderem chegar ao Santuário. Estes gestos humanitários e espirituais interpelam os responsáveis da pastoral em Portugal e reclamam um sério estudo do problema. A equipa de pastoral procurou dar apoio espiritual ao longo da es-

trada — Porto - Via Coimbra e Via Figueira da Foz. Contactou com todos os Postos de assistência da Cruz Vermelha, O. C. A. D. A. P., Bombeiros de Anadia, Cruzados de Fiães da Telha e escuteiros de Carregal do Sal, etc.. Junto dos Postos da Ordem de Malta um sacerdote acompanhado duma equipa de leigos e religiosas, atenderam espiritualmente os peregrinos. Celebraram-se várias missas com a celebração dos Párocos de Souselas e Condeixa, diocese de Coimbra, P.º Domingos Rebelo, assistente diocesano do Movimento de Aveiro e párocos de Colmeias, Caranguejeira e Santa Catarina, diocese de Leiria. Sabemos que noutros locais se deu assistência como na Bajouca, Monte Redondo, Aljubarrota e Vila Nova de Ourém.

Bem hajam a todos quantos de alguma forma ajudaram os nossos peregrinos e aqueles que para eles trabalharam, inclusivamente dando-lhes alimentação. Por falta de espaço não podemos descer a pormenores muito significativos e edificantes.

Senhora de Fátima dos portugueses de Vancouver.

De 15 a 19 do mesmo mês de Maio o P. Pedro presidiu a diversos actos (Eucaristia, Conferências e Confissões) na igreja de Nossa Senhora de Fátima da cidade de Kingstown, com a presença de alguns milhares de emigrantes portugueses, em especial açorianos. As festividades terminaram com uma grande procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, pelas ruas da cidade, abrilhantada pela banda de Otawa.

### VISITE

a Exposição Mariana Comemorativa do Bimilenário de N.ª Senhora, no Santuário de Fátima.